

A COMPANHIA EDITORA NACIONAL E A POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO DE TEXTOS E AUTORES: ORGANIZAÇÃO, DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA SÉRIE CONTRATOS DE EDIÇÃO (CMPH)¹

Elsio de Melo Neto²

RESUMO

A documentação abordada está presente no fundo da Companhia Editora Nacional (CEN), sob guarda do Centro de Memória e Pesquisa Histórica (CMPH) do Departamento de História da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), campus Guarulhos. Esta pesquisa se propôs a detalhar e analisar as tipologias "Contratos de Edição" e "Cartas-Contratos", com o objetivo de compreender o funcionamento interno da Editora entre 1925 e 1981. O estudo buscou identificar as práticas institucionais e comerciais do período, por meio da coleta de dados sobre as tramitações e tipologias trocadas entre os departamentos da CEN e os autores contratados. Ou seja, busca retratar os moldes de contratação, fundamentados em autores, valores pagos e a negociação realizada. Com base nesses elementos, espera-se compreender as diferenças contratuais, os padrões contratuais inseridos e esclarecer parte do funcionamento interno da Editora.

Palavras-chave: Companhia Editora Nacional; Centro de Memória e Pesquisa Histórica; Mercado editorial.

INTRODUÇÃO

A trajetória do fundo Companhia Editora Nacional (CEN) teve como ponto de partida a mediação da Prof. Maria Rita de Toledo, em 2011. As tratativas endereçadas para um acordo entre o Departamento de História da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/UNIFESP e a direção do IBEP/Nacional previa a transferência do arquivo editorial e das duplicatas de livros publicados pela CEN. Ademais, parte da catalogação do acervo bibliográfico já havia começado no IBEP. Contudo, ainda era preciso definir o instrumento legal que seria utilizado (comodato ou doação). A negociação do IBEP com a UNIFESP findaria apenas em outubro de 2014, a partir do estabelecimento de um comodato como instrumento legal (TOLEDO, 2015).

Com a chegada do fundo CEN ao Centro de Memória e Pesquisa Histórica- Maria Rita de Toledo (CMPH), da UNIFESP, ele permanece como o acervo mais volumoso, composto por uma ampla variedade de tipologias documentais, predominantemente em suporte de papel. A documentação está sendo progressivamente higienizada, catalogada e organizada conforme a estrutura em departamentos da editora, que inclui o Departamento Editorial, Departamento Comercial, Departamento Financeiro, Departamento de Produção, Diretoria e Hemeroteca, cada um com suas respectivas subdivisões. Assim, após o reconhecimento da documentação, foram estabelecido os critérios de preenchimento na planilha de catalogação, método proposto pela Prof. Marcia Eckert (MIRANDA, 2015). Porém, conforme as pastas começaram a ser descritas se

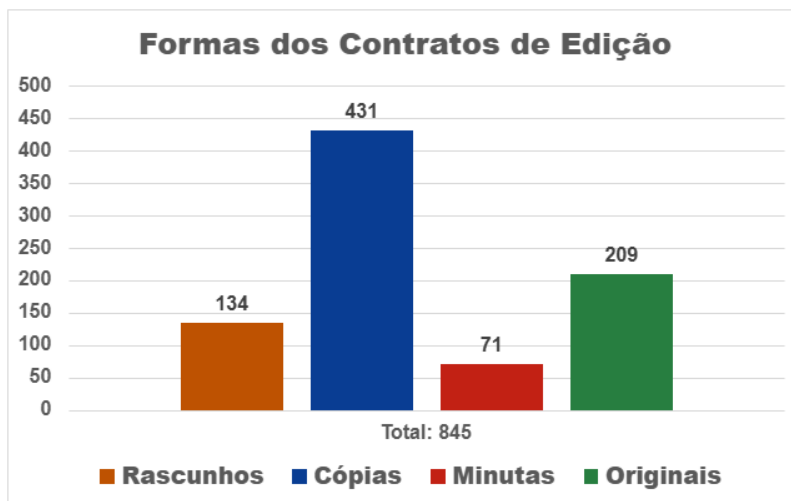
¹ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) fomentado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)- Processo 102050/2025-2.

² Graduando em ABI-História. Universidade Federal de São Paulo- Campus Guarulhos (UNIFESP-GRU); São Paulo/ SP; elsio.melo@unifesp.br; MELO NETO, E.

notou que nem sempre o conteúdo correspondia com sua notação. Houve a definição de que o acervo contaria com uma organização rígida somente após findar a descrição. Por ora, ficaria o mesmo modelo de sua chegada ao CMPH.

A forma documental levantada dos “Contratos de Edição” foi estabelecida entre minuta, rascunho, cópia e original. Com os dados obtidos no 1º semestre de 2025, chegou-se ao total de 134 rascunhos, 431 cópias, 70 minutas, e 289 originais, conforme resultados apresentados no *Gráfico 1*.

Gráfico 1- Levantamento das formas contratuais



Fonte: Dados retirados da planilha catalogada e recenseada.

Ou seja, 3/4 são contratos finais e 1/4 é composto por minuta/rascunho, sendo importante elucidar que tanto originais como cópias foram considerados no recenseamento dos contratos finais. Houve a identificação de comunicação interna da CEN na documentação que antecede o original, a partir das cópias, bilhetes, minutas e rascunhos e que não haveria, de fato, um zelo pelo valor probatório em sua guarda pela Companhia. A negociação fica explícita nesses documentos “pré-originais”, em que se insere informações trocadas entre autores, em contratação ou renovação, e os interesses de ambas as partes. Nesse quesito, o reconhecimento dessa documentação ganha um grande valor secundário e de pesquisa historiográfica, já que os registros em manuscritos permitem a análise do arquivo editorial não apenas como um espaço documental, mas como espaço e fato social (SORÁ, 2015). Assim, fomenta-se o estudo da História do livro, junto de um grande potencial para a História do Trabalho dos escritores.

OBJETIVOS

O principal objetivo desta iniciação científica é compreender a política de contratação de textos e autores construída pela CEN, entre 1925 e 1981. A partir do primeiro passo de mapeamento da política de contratação da editora, em conjunto com o reconhecimento e descrição do acervo, foi possível saber se a editora possuía um padrão na sua política de contratação. Para alcançar o referido objetivo, foram delimitados os seguintes pontos específicos:

- a) Realizar a higienização, organização e catalogação das cartas da Companhia Editora Nacional;
- b) Compreender tipologicamente os contratos de edição e cartas-contrato utilizadas pela CEN;
- c) Entender quais eram as modalidades de contratos usados pela CEN para adquirir seu catálogo e de que maneira a referida editora contratava os direitos autorais;

- d) Analisar as variações entre os gêneros editoriais (didáticos, literatura, poesias, auto-ajuda; literatura infantil) e se houve variações nos valores pagos aos autores;
- e) Analisar se houve variações entre os contratos e cartas contratos e se ocorreram mudanças nas formas de contratação de textos e autores ao longo do tempo.

METODOLOGIA

Para mapear a política de contratação de textos e autores da editora tem sido utilizado o método de recenseamento proposto por Maria Rita de Almeida Toledo em seu levantamento de informações sobre a produção e circulação dos títulos da coleção Atualidades Pedagógicas da editora CEN (TOLEDO, 2020). No seguinte trecho, é destacada a importância do método de recenseamento no campo da historiografia ao pontuar que “a enumeração tomou hoje uma outra significação: colocar, face ao historiador, num campo homogêneo, sem hierarquização e não exclusivo, todos os discursos que, num momento dado, tornam-se livros” (CHARTIER; ROCHE; 1995).

As planilhas do Google Sheets foram utilizadas como ferramenta para coleta de dados. Foram criados dois modelos de planilha, o primeiro modelo funciona como uma base de dados para o Centro de Memória que será utilizada para consulta de pesquisadores interessados nas cartas contrato e contratos de edição firmados pela CEN e, o segundo modelo é exclusivo da pesquisa que está sendo realizada e privilegia dados úteis para a compreensão da política de contratação. Em relação a planilha destinada a pesquisa, são levantadas as seguintes informações: data de assinatura do contrato, validade do contrato, espécie e tipo documental, forma, autor, nome da obra, tiragem, livros cedidos à propaganda ou autor, valor dos direitos autorais, coleção, presença ou não de herdeiros e editor assinante do contrato.

A partir de frentes de trabalho de cunho documentalista, foi preciso adotar estratégias para a obtenção dos dados. O levantamento das formas documentais teve como produto o gráfico em colunas, classificadas entre contratos pré-originais e originais; a quantidade de autores, separada em gêneros, foi mapeada a partir da classificação de cada nome presente no contrato a fim de não ter repetição. Já o valor pago ao autor sobre o preço de capa, houve a utilização do cruzamento dos dados da porcentagem e a classificação da presença de múltiplos autores, como: “predominantemente autores ou autoras”, “mesma quantidade” ou “maior quantidade de autoras ou autores presentes no contrato”. O mesmo modelo de cruzamento foi utilizado para estabelecer uma média da validade contratual, com o intuito de obter um maior detalhamento dos parâmetros estabelecidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A catalogação e a compreensão da série “Contratos de Edição”, em termos gerais, foi o que mais avançou. A pesquisa realizada na referida série analisou contratos situados nas décadas de 1930, 1960 e 1970. Para que se consiga compreender se havia, de fato, um padrão contratual para a época, o recenseamento da documentação presente no fundo revelou dados relevantes sobre a média da validade contratual, do preço de capa pago ao autor e a comparação entre os gêneros masculino e feminino. Logo, é válido destacar que houve a sistematização e acondicionamento dos dados de todos os contratos de edição (845 documentos), e parte das cartas-contrato (1.348), totalizando 2.193 documentos. Ainda existem oito pastas contendo cartas-contrato e cartas comerciais para serem higienizados e catalogados.

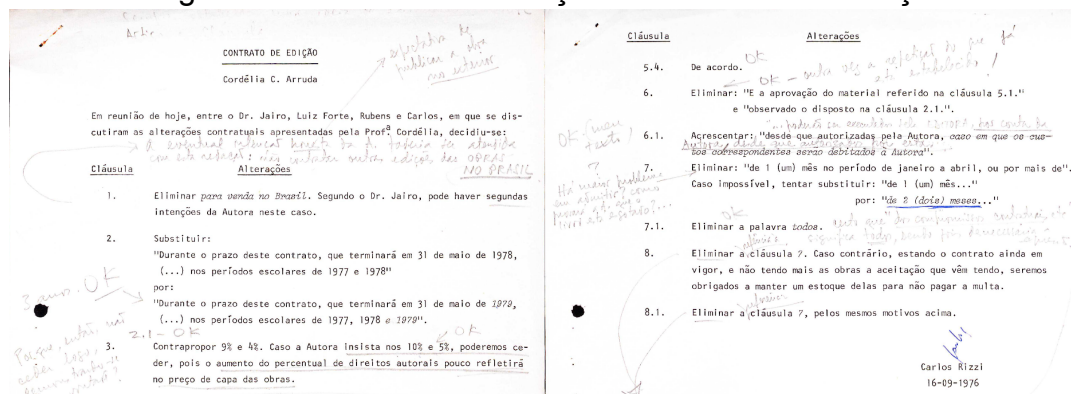
As médias obtidas possuem um contraste conforme o avanço das décadas e política de contratação da editora. Mas, como um balanço e a mérito de comparação, o

recenseamento apresentado se estabilizou na média da validade contratual de 3 anos e do valor pago ao autor sobre o preço de capa de 9% (em ambos os gêneros e múltiplos autores). Outra estratégia estabelecida permeou os gêneros de autores presentes nos contratos, obtendo um total de 348 escritores, com uma grande disparidade entre 270 masculinos e apenas 78 femininos.

Como exemplo, quando se trata de obras de muita importância e autores renomados, como Sérgio Buarque de Holanda e obras de sua coleção “Coleção Buarque de Holanda/ Rodrigues”, composta pelos autores Virgílio Noya Pinto, João Antonio Rodrigues e Adyr Aparecida Balastrieri, a validade é média e de apenas 3 anos (com a assinatura do contrato em 1978), com um preço de capa de 8% na primeira edição e 10% na segunda. Contudo, a multa rescisória muito alta da obra firmada em 2.000.000,00 cruzeiros nos revela sua importância para a CEN. Visto que uma das cláusulas determina a não venda dessa mesma obra por outra editora, em cenário nacional, gerando uma exclusividade. Com isso, a História do Trabalho também está muito presente nesse fundo, fato que não é representado, por exemplo, em acervos pessoais que remontam a narrativa de uma seleção de fatos sobre o autor.

A potencialidade da série trabalhada também está intimamente ligada aos documentos que apresentam minutas, sendo possível analisar os termos definidos tanto em rasura quanto nas cláusulas da impressão. A obra “English Today” de Cordélia Canabrava Arruda representa um desses casos. Com a minuta discutida em 16/09/1976, é explicitada na *Figura 1* a negociação de sua obra e alteração das cláusulas contratuais para que a autora consiga manter o contrato em território nacional, e ainda firmar outro contrato com uma diferente editora nos EUA.

Figura 1- Recorte das Alterações do Contrato de Edição



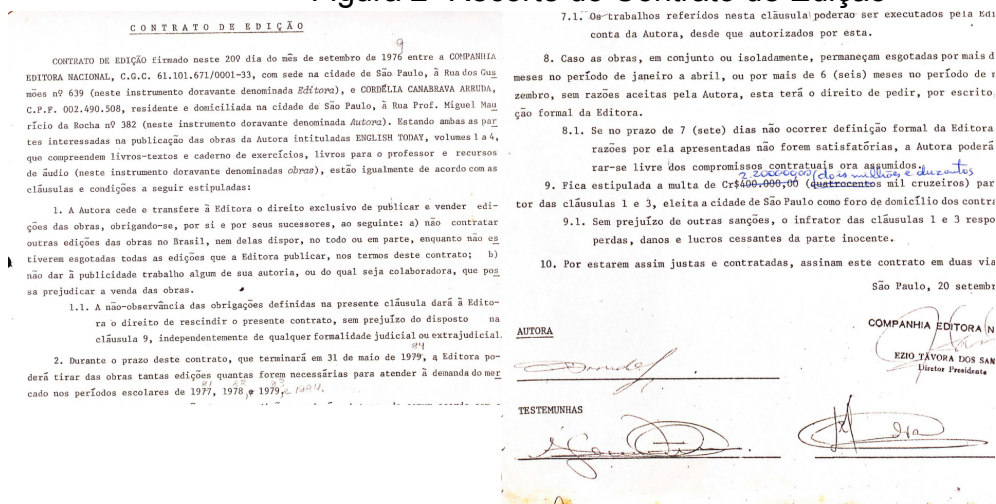
Fonte: Trecho retirado da Pasta de Arruda, Cordélia Canabrava, CPMH.

Tal fato nos leva à hipótese de que a obra já estava sendo muito comercializada no Brasil, desde 1975, com sucessivas renovações, por meio da tiragem anterior à negociação apresentada (120.000 exemplares) e pouco tempo de validade contratual (3 anos). Para além disso, a obra teve sua fama expandida para o exterior, mas ainda houve o intuito de garantir sua presença no Brasil sob domínio da CEN assegurada por uma multa rescisória alta, de 400.000,00 cruzeiros. Em sequência, o recorte da *Figura 2* apresenta o acréscimo de 800.000,00 cruzeiros à multa (2.200.000,00 cruzeiros) e o atendimento da editora à cláusula 1 solicitada pela autora, uma vez que explicita a contratação somente em território nacional.

Ademais, a partir da análise de ciclos fechados da negociação contratual, há a contribuição para cobrir furos temporais do acervo e compreender o desenrolar da negociação, mesmo que o documento original, ou sua cópia, não esteja presente na época de sua versão final ou data de assinatura. Como abarca, novamente, a *Figura 2*

contendo em seu suporte informações do contrato realizado em 1976 (em impresso) e em 1979 (em rasura).

Figura 2- Recorte do Contrato de Edição



Fonte: Trecho retirado da Pasta de Arruda, Cordélia Canabrava, CMPH.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

A presente pesquisa procura demonstrar a importância tanto do recenseamento realizado e analisado, o qual já teve como produto o mapeamento das cláusulas contratuais no período, como também do ponto de vista do instrumento de pesquisa que tem sido construído por meio da catalogação dos documentos. Este projeto contribui para futuras investigações, pois além de sistematizar um grande volume de dados, aponta caminhos para novos estudos que poderão aprofundar a compreensão sobre as dinâmicas do mercado editorial e da produção intelectual no Brasil.

Os próximos passos serão focalizados na série contratual das "Cartas-Contrato", para que, a partir da solidariedade da documentação, possa-se obter uma ampla visão sobre as condições de contratação entre o autor, editor e até mesmo como essa obra era recebida pelo público. Em complementaridade, pode servir como referência para pesquisas comparativas com outras editoras do período, permitindo um olhar mais detalhado sobre as transformações na indústria editorial e seu impacto na literatura e na educação.

REFERÊNCIAS

- CHARTIER, Roger; ROCHE, Daniel. **O livro: uma mudança de perspectiva**. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (orgs.). *História: novos objetos*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- RODRIGUES, Jaime; MIRANDA, Marcia Eckert; TOLEDO, Maria Rita de Almeida. **O acervo da Companhia Editora Nacional: negociação, organização e potencial para a pesquisa histórica**. Revista Fontes, São Paulo, n. 3, 2015.
- SORÁ, Gustavo. **Etnografia de arquivos e sociologia reflexiva: contribuições para a história social da edição no Brasil e na América latina**. Revista Fontes, São Paulo, n. 3, 2015.
- TOLEDO, M. R. A. **Coleção Atualidades Pedagógicas: do projeto político ao projeto editorial (1931-1981)**. 1. ed., 1. São Paulo: Edusp, 2020.